

Programa de trabalho

Gestão 2025-2029

Prof. Dr. Álvaro José dos Santos Gomes
18 de março de 2025

Introdução

Este **programa** de trabalho, elaborado a partir da escuta ativa de parcela significativa da comunidade universitária, representa um plano de gestão participativa e democrática. Minha candidatura se fundamenta no anseio de promover melhorias institucionais e acadêmicas que elevem a qualidade do ensino e fortaleçam as relações de trabalho entre os servidores, técnicos e docentes. Avançamos, tanto institucional quanto pessoalmente, nas últimas gestões e, neste momento decisivo, é fundamental não apenas assegurar a alternância na condução da direção, mas também progredir ainda mais, construindo diálogos e parcerias que consolidem a excelência e a infraestrutura dos nossos cursos.

A disposição para participar da consulta universitária e integrar a lista tríplice da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC) transcende interesses pessoais. Esta candidatura apoia-se em um debate coletivo, fruto da capacidade de diálogo e da maturidade construída ao longo dos anos por meio da minha atuação em comissões e nos órgãos de representação da universidade. Para mim, fruto da escola pública e de origem humilde, a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da faculdade onde atuo na gestão é motivo de profundo orgulho.

Movido pelo sentimento de pertencimento à instituição e grato às professoras, professores e demais profissionais que me antecederam nesta distinta faculdade, coloco-me à disposição para ser um elo na construção de projetos que evidenciem toda a potencialidade de nossa comunidade acadêmica – estudantes, corpo docente e equipe técnica.

Na certeza de contar com o seu apoio, apresento, a seguir, um pouco da minha trajetória pessoal e acadêmica, bem como o plano de trabalho para a gestão 2025-2029, caso a comunidade universitária assim decida.

Que possamos, juntos e juntas, avançar e construir a FAALC que almejamos!

Álvaro José dos Santos Gomes

Um pouco da minha história

Sou o 12º filho de uma mulher nordestina e retirante, cuja simplicidade e fé nos levaram a caminhos que jamais imaginávamos percorrer. Desde muito cedo, o trabalho e a educação foram imperativos em nossa casa, não apenas como oportunidades, mas como um rito de sobrevivência, um legado que nossos pais nos deixaram diante de uma realidade de intensa vulnerabilidade.

O que compartilho aqui não é um relato de superação nem de vitimização, mas uma forma de discorrer sobre minha ancestralidade — sobre mulheres, irmãs, homens e meninos que se sacrificaram para que tantos outros pudessem seguir seus caminhos. Cresci em uma família grande, peculiar pelo número de integrantes: cinco mulheres e sete homens. A casa sempre estava cheia, vibrante, marcada pelo burburinho das conversas, pelo barulho rasgado das brincadeiras, por risadas descompassadas e por uma mesa simples, mas repleta de amor e felicidade. Foi nesse núcleo que sonhamos juntos — alguns sonhos adiados pelas circunstâncias, outros conquistados pelo esforço coletivo.

Minha família tem raízes divididas entre Pernambuco e o antigo Mato Grosso, antes da divisão do estado. A vida no campo marcou a trajetória dos meus pais, irmãs e irmãos, até que, aos poucos, fomos buscando nosso lugar ao sol. Quando nasci,



em 1986, minha mãe já tinha 48 anos e nossa família estava completa. Da infância, lembro-me pouco das dificuldades; ficaram as lembranças do colo de mãe e do amor incondicional dos meus irmãos e irmãs.

Essa realidade começou a mudar quando, aos 13 anos, precisei dar minha contribuição para o sustento da família — muitos dos meus irmãos já haviam se casado e seguido seus próprios caminhos. Comecei ajudando meu pai a capinar lotes, depois vendi picolé e pastel. Aos 16 anos, consegui meu primeiro registro em carteira como estagiário da Caixa Econômica Federal, indicado pela escola pública onde estudava.

Desde então, conciliei trabalho e estudo, um equilíbrio que me acompanhou por toda a vida.

Antes de seguir a carreira acadêmica, fui vendedor no varejo, professor de informática, alfabetizador no MOVA (Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos), professor da rede pública e privada, do ensino fundamental ao cursinho, e atuei no Centro de Línguas do Estado. Também iniciei o curso de Sistemas de Informação, mas precisei interrompê-lo no sexto semestre por demandas do trabalho e da vida. Cada uma dessas experiências moldou meu olhar sobre o mundo e fortaleceu em mim o valor do esforço coletivo, do cuidado e da partilha.

Hoje, minha família, que já era grande, cresceu ainda mais: ao lado do meu

esposo Gabriel, tenho minha mãe, 11 irmãos, 44 sobrinhos, muitos tios, primos e amigos — a família que a vida nos permite escolher.

É com essa trajetória, marcada pela ancestralidade e pelo compromisso com o coletivo, que me apresento a você. Conhecendo um pouco da minha história, espero que também possa enxergar minha capacidade de trabalho em equipe, minha disposição para enfrentar desafios e minha dedicação à construção de caminhos compartilhados por meio do diálogo.

Como diz o velho clichê: a vida não cabe no lattes!

Curriculum acadêmico

Nesta seção, apresento um panorama da minha trajetória acadêmica e das minhas experiências na administração e coordenação pedagógica.

Sou graduado em Letras – habilitação em Português/Espanhol e suas respectivas literaturas – pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), onde também concluí o Mestrado em Estudos de Linguagens. Obteve o título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG).

Atuei como docente de Língua Espanhola como língua adicional na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Atualmente, sou Professor Adjunto na Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC) da UFMS e coordeno o curso de especialização lato sensu em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas (UFMS DIGITAL - UAB).

Minha experiência acadêmica e profissional está centrada na área de Letras, com ênfase no ensino de Língua Espanhola. Desenvolvo pesquisas e atuo especialmente nos seguintes temas: educação a distância, formação de professores, multiletramentos, sistemas adaptativos complexos, evasão, entropia sociointerativa, inteligência artificial e tecnologias na educação.

Para mais detalhes sobre minha trajetória acadêmica e produções, acesse meu currículo na Plataforma Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3209006279873697>.

Trajetória acadêmica:

- 2015** Aprovação no concurso Público do Magistério Superior da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) - Professor de Espanhol como língua adicional.
- 2015** Aprovação no concurso Público do Magistério Superior da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - Professor de Espanhol como língua estrangeira - Edital PROGEP 32/2015.
- 2016** Aprovação no concurso Público do Magistério Superior da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - Professor de Espanhol como língua estrangeira - Edital PROGEP 29/2016.

Experiências administrativas/pedagógicas

- 2017** Membro do Colegiado do Curso de Letras Português e Espanhol (UAB)
- 2017** Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Letras Português e Espanhol (UAB)
- 2018** Licença Capacitação para Pós-graduação (Doutorado)
- 2018** Membro do Grupo de Pesquisa em Linguagens e Tecnologia (Infortec)
- 2018** Membro do Grupo de Estudos em Formação de Professores na Educação a Distância
- 2020** (GEForPED)
- 2024** Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagens e Educação (Geple)
- 2021** Membro da Comissão Interna de Avaliação (FAALC)
- Atual**
- 2022** Presidente da Comissão de Estágio do Curso de Letras Português Espanhol da FAALC
- 2023**
- 2022** Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)
- Atual**
- 2022** Recebimento da Medalha da Ordem do Mérito de Egresso - Boletim Oficial nº 7879, p. 406.
- 2023** Membro do Colegiado Especial do Curso de Letras Português e Espanhol (UFMS Digital)
- 2023** Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Letras Português e Espanhol (UFMS Digital)
- 2023** Coordenador do Curso de Especialização Lato Sensu em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas (UFMS Digital/UAB)
- 2023** Membro da Equipe Pedagógica Multidisciplinar do Programa UFMS Digital
- 2024** Membro da Comissão de Assessoramento de Políticas Linguísticas da UFMS
- 2024** Membro da Comissão Setorial de Planejamento para a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade da Agência de Educação Digital e a Distância - Agead
- 2025** Membro do projeto de Cooperação internacional França-Brasil para formação de professores em Educação Midiática (COP 2030)

Ao longo de quase dez anos de docência no ensino superior, acumulei experiências significativas na administração acadêmica e na coordenação pedagógica. Além disso, minha atuação tem se consolidado nos três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

No **ensino**, dedico-me à docência no curso de Letras – Português e Espanhol, contribuindo também com disciplinas em outros cursos e modalidades. Atualmente, exerço a coordenação da Especialização em Linguística Aplicada, um curso que envolve 1.734 alunos, distribuídos por todos os estados brasileiros, além da colaboração de 10 professores tutores e 8 professores conteudistas.

Na **pesquisa**, oriento trabalhos de Iniciação Científica (PIBIC) e realizo publicações científicas voltadas ao ensino de línguas e ao uso de tecnologias, com ênfase em Inteligência Artificial aplicada à educação. Integro os grupos de pesquisa Infortec (CEFET-MG) e Geple (UFMS) e tenho participado de bancas de defesa de mestrado e doutorado na minha área de investigação.

Na **extensão**, atuo ativamente no Projeto Universidade Aberta da Pessoa Idosa (UnAPI), onde, junto a um bolsista extensionista, ofereço aulas de língua espanhola. Além disso, sou membro do *Projeto Rondas de Charla*, uma iniciativa voltada ao desenvolvimento da expressão oral em espanhol, que reúne alunos e professores do México e da UFMS.

Essas experiências têm sido fundamentais para minha formação acadêmica e profissional, consolidando meu compromisso com a educação, a inovação e a construção coletiva do conhecimento.

Na sequência apresento as propostas que conduzirão a Gestão 2025-2029¹

¹ É importante destacar que, embora tenhamos buscado construir um documento de forma coletiva e colaborativa, o tempo disponível não permitiu uma escuta ativa de todos os segmentos da universidade na elaboração desta proposta de gestão. Isso se deve ao prazo estipulado pelo Edital de Divulgação nº 14/2025, da FAALC, publicado em 14 de março de 2025, que estabeleceu apenas quatro dias para a submissão das inscrições no processo de consulta à comunidade universitária. Consideramos esse período insuficiente para realizar uma consulta ampla e estruturar um plano de gestão que conte com uma abrangência que abarque os anseios e contribuições da comunidade acadêmica.

Gestão participativa

Acredito que a **gestão** da faculdade deve envolver ativamente a comunidade universitária, tendo como princípios fundamentais o diálogo e o respeito à pluralidade de ideias. Essa perspectiva orienta minha atuação, pois entendo que as decisões administrativas devem refletir as demandas e as expectativas da comunidade acadêmica, garantindo sempre a transparência, a ética e o compromisso com o coletivo.

Para fortalecer essa proposta, **pretendo**:

- Criar e/ou ampliar canais de comunicação entre a comunidade e a gestão da faculdade;
- Fomentar a participação ativa de docentes e técnicos nas ações da administração;
- Implementar pesquisas de satisfação institucionais, por meio de formulários, para avaliar a percepção da comunidade sobre as ações da gestão;
- Realizar planejamento colaborativo, identificando fragilidades nos cursos com base em indicadores e metas institucionais;
- Apresentar anualmente à comunidade universitária um relatório de gestão dos servidores em cargos comissionados que integram a direção, incluindo o cargo de diretor;
- Aperfeiçoar processos e fluxos de trabalho da FAALC, respeitando as normativas institucionais e legais, com foco em uma gestão mais eficiente, dinâmica e ágil.
- Reconhecer e valorizar as competências e experiências profissionais dos servidores, promovendo a qualificação contínua e o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados.

Gestão de pessoas

Os **recursos humanos** são, sem sombra de dúvidas, o ativo mais valioso de uma instituição. Geri-lo, alinhado aos objetivos institucionais, representa um grande desafio. Cada pessoa possui características próprias, experiências e competências que podem e devem ser potencializadas. É fundamental adotar uma abordagem equitativa, garantindo qualidade de vida no ambiente de trabalho e, ao mesmo tempo, promovendo soluções para os desafios institucionais. Com esse propósito, **proponho**:

- Articular, junto à reitoria e às pró-reitorias, a ampliação do quadro de servidores administrativos da FAALC, incluindo, por exemplo, a inserção de estagiários. Além disso, buscar a nomeação de novos docentes para os cursos com significativa defasagem na distribuição de carga horária docente, garantindo melhores condições de trabalho.
- Aprimorar o atendimento à comunidade universitária, promovendo o desenvolvimento profissional dos servidores e otimizando a prestação de serviços, incluindo o uso estratégico do teletrabalho;
- Fomentar um ambiente organizacional saudável, incentivando a integração dos servidores por meio de reuniões e encontros voltados ao compartilhamento de experiências e vivências;
- Manter um diálogo constante com a equipe terceirizada de serviços gerais, assegurando uma gestão mais eficiente dos trabalhos de limpeza nos prédios da FAALC.

Propostas para o Ensino

O **ensino** é o alicerce da nossa instituição, sendo ao mesmo tempo meio e fim de sua missão. Sua importância vai além da transmissão de conhecimento, pois carrega um forte impacto social e humano, capaz de transformar a realidade dos alunos e de suas comunidades. Além disso, contribui diretamente para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Um dos grandes desafios da educação superior é assegurar não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes, por meio de processos administrativos e pedagógicos alinhados às demandas e desafios do presente. Diante disso, proponho:

- Realizar um mapeamento das disciplinas com maior índice de reprovação e incentivar projetos de ensino que auxiliem na redução dessas taxas, promovendo estratégias pedagógicas voltadas para a superação das dificuldades de aprendizagem, reduzindo as taxas de evasão;
- Articular com a administração central a ampliação da oferta de bolsas de monitoria, visando a apoiar as disciplinas que apresentam elevados índices de reprovação;
- Manter colaboração estratégica com os coordenadores de curso, colegiados de cursos, NDE e COAC com vistas a identificar e implementar estratégias efetivas de redução da evasão, garantindo maior suporte acadêmico e administrativo aos estudantes;
- Monitorar as tendências de evasão nos cursos e realizar busca ativa com vistas a identificar os motivos que levaram o/a discente abandonar o curso;
- Criar comissões para sugerir alterações nos Projetos Pedagógicos de Curso, visando a melhorias e modernização dos currículos;
- Fomentar maior diálogo e cooperação entre os cursos de graduação e pós-graduação da FAALC, estimulando a participação dos alunos no universo da pesquisa científica;
- Estabelecer parcerias estratégicas com as secretarias de educação do município e do estado, buscando maior apoio para o desenvolvimento dos estágios obrigatórios dos cursos de licenciaturas;
- Propor, em conjunto com a administração central e após debate coletivo, a abertura de novos cursos alinhados à vocação da FAALC, com oferta também no período noturno.

Propostas para a Pesquisa e a Pós-graduação

A **pesquisa** é um eixo primordial para o avanço da ciência e do bem-estar social, e as universidades desempenham um papel fundamental na produção de conhecimento em nosso país. Reconhecendo essa importância, acredito que a pesquisa deve ser continuamente valorizada e estimulada, incentivando a inovação, a interdisciplinaridade e a colaboração entre as diversas áreas do saber.

Nesse contexto, proponho as seguintes **ações**:

- Impulsionar os programas de Pós-graduação da FAALC por meio de iniciativas de apoio institucional, gestão humana e aprimoramento da infraestrutura, com o objetivo de elevar suas avaliações e ampliar sua visibilidade, tanto interna quanto externamente;
- Estimular a submissão de projetos de pesquisa pelos docentes, bem como sua participação ativa nos editais para bolsas de Iniciação Científica e de Produtividade;
- Fomentar e consolidar a criação de novos grupos de pesquisas alinhados às necessidades dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Apoiar os coordenadores dos cursos de pós-graduação com o preenchimento da plataforma Sucupira;
- Estimular o desenvolvimento de novos cursos de pós-graduação, incluindo mestrado, mestrado acadêmico, doutorado e especialização lato sensu.
- Apoiar, por meio de auxílio financeiro, a participação de pesquisadores em eventos científicos nacionais e internacionais que levem à comunidade científica os resultados de pesquisas desenvolvidas por professores da FAALC;
- Fomentar maior diálogo e cooperação entre os cursos de graduação e de pós-graduação da FAALC, estimulando a participação dos alunos no universo da pesquisa científica.

Extensão e cultura

A **extensão** e a **cultura** são eixos estratégicos que ampliam o papel transformador da universidade, promovendo a integração entre o meio acadêmico e a sociedade. Por meio de iniciativas que disseminam o conhecimento e valorizam as manifestações artísticas e culturais, a instituição enriquece o aprendizado, fomenta a inclusão social e fortalece o engajamento cidadão. Considero que esses pilares não apenas incentivam a inovação e a reflexão crítica, mas também reafirmam o compromisso da universidade em contribuir para uma sociedade mais dinâmica, participativa e democrática. Nesse sentido, proponho as seguintes **ações**:

- Dar maior visibilidade aos projetos de extensão e cultura no site da FAALC e em perfil de rede social;
- Apoiar ações que estabeleçam diálogos com a comunidade externa, como as escolas de educação básica, por exemplo;
- Estabelecer parcerias com instituições culturais, museus, bibliotecas e centros de arte e cultura para ampliar a oferta de atividades e intercâmbio de experiências;
- Em colaboração com a Proplan, mobilizar alunos e professores da FAALC para revitalizar os espaços físicos por meio de grafitagens e outras intervenções artísticas;
- Propor, junto à administração central, a criação da Praça das Artes, um espaço urbano concebido para promover a convivência da comunidade acadêmica e servir como palco para intervenções artísticas;
- Fortalecer e ampliar as parcerias com a Editora UFMS, incentivando a publicação de obras e coletâneas produzidas pelos docentes, de modo a promover a difusão do conhecimento e valorizar a produção acadêmica.

Outras ações para o fortalecimento da FAALC

Nesta seção, sintetizo algumas **propostas** apresentadas pela comunidade acadêmica, das quais muitas exigem investimentos e articulação junto às pró-reitorias e à reitoria para sua viabilização. Incluí-las no plano reflete meu respeito aos integrantes dessa comunidade e a convicção de que são justas e legítimas. Em nossa gestão, envidaremos todos os esforços para efetivá-las.

1. Criar espaços de convivência para alunos, docentes e técnicos;
2. Melhorar a iluminação da FAALC no período noturno;
3. Ampliar o bloco da FAALC de modo a comportar as demandas da administração e do curso de Letras;
4. Ampliar o espaço destinado aos cursos de Jornalismo, Audiovisual e Programa de Pós-Graduação em Comunicação;
5. Realizar as melhorias necessários nos espaços destinados ao curso de Artes Visuais;
6. Realizar adequações estruturais no Teatro da Música;
7. Viabilizar, junto com a administração central, a criação de um laboratório de informática para atender as demandas de docentes e discentes da FAALC;
8. Realocar o Progeli em espaço condizente com a dimensão institucional do programa;
9. Desenvolver estratégias para a criação de um Centro de Acolhimento destinado aos alunos estrangeiros, promovendo a integração entre estudantes de espanhol/inglês e a comunidade internacional;
10. Viabilizar, em conjunto com a coordenação PEC-PLE, o credenciamento da UFMS para aplicação do CELPE BRAS;
11. Aprimorar os laboratórios de pesquisa mediante a ampliação das instalações físicas e a modernização dos equipamentos;
12. Propor a criação e/ou adequação de espaços para a realização de orientação (PIBIC, PIBID, doutorado, mestrado, estágio etc);
13. Estimular a presença de professores leitores que contemplem outras línguas;
14. Cobrir as passarelas entre os blocos para os dias de chuva;
15. Promover uma maior articulação entre as direções, de maneira a aproximar cursos, espaços e vivências para que nossos alunos fiquem perto.